

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ELIZABETH FÁTIMA TEODORO

TÍTULO: OS IMPASSES DA CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA DO SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONTEMPORANEIDADE

AUTORES: ALEXANDRE SIMÕES RIBEIRO, ELIZABETH FÁTIMA TEODORO, ALEXANDRE SIMÕES RIBEIRO, ELIZABETH FÁTIMA TEODORO, JÉSSICA SILVA GOIS, MAIRA FERNANDA DE OLIVEIRA MICHETTI, MARDEM LEANDRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CLÍNICA PSICANALÍTICA, DIAGNÓSTICO, SOFRIMENTO PSÍQUICO, SUBJETIVIDADE.

**RESUMO**

A hegemonia do saber biomédico atual evidencia uma objetividade e padronização (classificação diagnóstica) no tratamento físico e/ou psíquico dos indivíduos, gerando uma redução das diferenças subjetivas e uma tentativa de controle do sofrimento através de medicamentos. Assim, essa investigação objetiva identificar como o sofrimento psíquico, na perspectiva do diagnóstico, é abordado na contemporaneidade. A metodologia escolhida foi a pesquisa bibliográfica de materiais compostos de livros e artigos científicos em língua vernácula e com data de publicação entre 2000 e 2015. A segunda etapa consistirá de uma pesquisa de campo que objetiva coletar dados acerca da distribuição de psicofármacos nas farmácias públicas e privadas do município de Divinópolis. Como resultados parciais, constatamos que o avanço das pesquisas em neurociências fornece as condições para o surgimento de uma nova concepção de homem (RUSSO; PONCIANO, 2002). De modo a reproduzir um ideal em que a mente e o corpo são fundidos de maneira tal que a primeira fica subsumida ao segundo, gerando a ilusão de que a mente é o corpo. Assim, "o fenômeno psicopatológico é concebido, [...], como produto de um distúrbio neurofisiopatológico tratável farmacologicamente" (MAGALHÃES, 2001, p. 44). Essa situação se reforça com o advento do DSM (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais). Na clínica, verifica-se o rompimento com a psiquiatria clássica, já que os quadros psicopatológicos são diagnosticados como transtornos mentais, implicando em uma curiosa transformação: Psiquiatria em Neurologia. Isso ocasiona a perda do sentido singular do sofrimento, "[...] eixo fundamental da organização cultural" (FERREIRA, [s.d.], p. 4) e individual. Indagamos assim, quais as consequências dessa realidade? Os passos seguintes da pesquisa avançarão no sentido de mapear essa realidade dos tratamentos da saúde mental no contexto de Divinópolis.